

Sessão 46
Arqueologia

380

ARQUEOLOGIA DAS INDÚSTRIAS CALÇADISTAS DE NOVO HAMBURGO EM SEU PERÍODO FABRIL. *Juliana Eloisa Spengler, Elenice Rocha, Erlon Adam, Ines Caroline Reichert (orient.)* (FEEVALE).

A pesquisa propõe uma abordagem arqueológica do processo de urbanização que focalize as mudanças ocorridas na vida social urbana com o advento da indústria calçadista na cidade, no período de sua instalação, baseado no processo artesanal de produção. A partir da Arqueologia Industrial, propõe-se analisar a fábrica calçadista em seus primórdios, com sua arquitetura e instalações próprias, suas circunstâncias materiais e técnicas, seus produtos, sua espacialidade interna e sua implantação no espaço mais amplo da cidade. Ou seja, a partir de elementos concretos da materialidade da fábrica calçadista, busca-se compreender as segmentações, as especializações de funções, as formas através das quais se imprimiram ritmos e tempos que antes de sua instalação eram desconhecidos, os valores, rupturas e continuidades que foram impressos na vida social da cidade de Novo Hamburgo. O referencial teórico da pesquisa é a Arqueologia Industrial, e que possui como objeto de estudo o artefato e a relação de intencionalidade entre o homem e o artefato produzido, no caso, o sapateiro e o sapato, possibilitando a compreensão de aspectos não materiais da cultura, a partir da sua materialidade. Os dados serão coletados a partir da observação direta e da escavação, nas áreas onde esta metodologia for indicada, a partir da metodologia apresentada pela arqueologia da paisagem.